Eco de Medjugorje

Setembro de 1999 - Exaltação da Santa Cruz - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL.:(061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem:(061) 345-7502; Robofax: (061)345-7503; http://www.persocom.com.br/srainha

162

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.06.99:

Queridos filhos! Também hoje os convido a dar glória a Deus-Criador nas cores da natureza. Através da mais pequenina flor, Ele lhes fala também da Sua beleza e da profundidade do amor com que os criou. Filhinhos, que a oração brote de seus corações como a água fresca de uma fonte. Que os campos de trigo falem a vocês da misericórdia de Deus para com cada criatura. Por isso, renovem a oração de agradecimento por tudo que Ele lhes concede. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

A natureza fala de Deus

Toda a natureza fala de Deus. Ela é o primeiro passo na revelação de Deus. Deus disse e o mundo foi criado. Por isso, a criação é realmente a primeira prova de que Deus existe e de que nada surgiu por acaso... Maria deseja que sempre meditemos nisso e, descobrindo Deus na natureza, possamos dar-Lhe glória...

Impressionados ao descobrirem novas leis, alguns cientistas famosos assim se expressaram: "Sinto-me como uma criancinha que brinca na praia, à beira do imenso oceano e que, em certo momento, encontra uma pedrinha interessante". "Quando consigo abrir uma porta, simplesmente descubro outras 10 novas que não sei como abrilas". Estas são, realmente, expressões de humildade diante do mistério da criação. Para nós, que acreditamos, a natureza deveria ser realmente um apelo constante ao encontro de Deus-Criador...

Aqui Maria nos chama a atenção para uma realidade muito fácil de ser compreendida nestes dias: a importância da água fresca para nós. Ela é vital em nossa vida. Por isso, Nossa Senhora deseja que procuremos essa fonte, origem da vida. Como pode acontecer isso? Quando recebemos a graça de descobrir o amor, a grandeza e a beleza do Pai, aí será muito natural rezar com todo o nosso coração, com toda a nossa alma e procurar Deus. Quando nós, por exemplo, amamos uma pessoa e, ao descobrirmos que ela fez algo, admiramos seu trabalho, aí as palavras, os cumprimentos e a alegria nunca faltam. É esse o comportamento que Nossa Senhora deseja que tenhamos para com Deus. E quando a oração se torna difícil, quando não sabemos o que rezar, quando a oração se torna algo enfadonho ou dispersivo, é simplesmente porque ainda não descobrimos Deus em todas essas dimensões...

A misericórdia de Deus é também uma dimensão de Seu incomensurável amor para conosco. Quando Nossa Senhora nos pede para descobrirmos a misericórdia de Deus nos frutos da natureza, no nosso dia a dia, é para mostrar-nos que Ele aceita, respeita e jamais rejeita algum de nós, mesmo quando rejeitamos a nós mesmos, os outros e até o próprio Deus. A misericórdia de Deus é incomensurável. Descobri-la é um grande bem para nós, já que experimentamos grande falta de misericórdia e muitos sofrimentos. Quão freqüentemente ouvimos as perguntas: "Como é possível que um inocente possa sofrer, que haja guerras, pessoas com fome, catástrofes? Onde estão o amor e a misericórdia de Deus?" Não obstante a existência de indagações como estas, a vontade de Deus é que todos os povos gozem de paz e, mesmo quando esta não existe, Deus deseja transformar tudo em bem. A misericórdia de Deus é cantada nos Salmos e, para nós, apenas uma coisa permanece: que neste mês descubramos e experimentemos Sua misericórdia e nela acreditemos verdadeiramente. Devemos também tomar cuidado para não atribuirmos a Deus toda a impiedade e sofrimentos que experimentamos. Deus é misericordioso e, em Seu amor, um dia Ele nos mostrará Sua misericórdia para com cada um de nós...

Frei Slavko (parte do comentário)

NOTÍCIAS DE MEDIUGÓRIE

De acordo com informações dos próprios videntes, apenas Vicka, Maria e Ivan continuam tendo as aparições diárias e não se sabe por quanto tempo ainda continuarão. Nestes dias, encontram-se em Mediugórie Vicka e Ivan. Ele, como de costume, fala aos peregrinos, enquanto Vicka, devido a problemas de garganta, interrompeu temporariamente o recebimento de grupos de peregrinos. Maria Pavlovic esteve em Mediugórie com a família por algum tempo, mas já retornou à Itália. Mirlana viajou para os Estados Unidos onde participa de vários encontros sobre Mediugórie. No dia 28 de agosto, foi batizada a filhinha de Iákov. Ivanka, como sempre, leva sua vida mais voltada para a família.

Assunção de N. Senhora

Cerca de 20.000 pessoas, provenientes de todos os continentes, visitaram a paróquia de Mediugórie por ocasião da solenidade da Assunção de Maria. Vindos de várias regiões do País, muitos croatas chegaram a pé ao Santuário. Na tarde do dia 15 de agosto, o Rosário foi rezado na Colina das Aparições. Da Santa Missa vespertina participaram 68 sacerdotes. O celebrante, Frei Gabriel Mioc, durante sua homilia, estimulou os fiéis presentes a seguirem, na vida, o exemplo da Mãe de Deus, principalmente através de uma fé imensa e confiando-se à vontade de Deus.

Bispos em Mediugórie

No mês de agosto, visitaram Mediugórie Dom Tadeusz Werno, bispo da cidade polonesa de Koszalin, e o Arcebispo de Seul, Dom Paul Kim Tehang-Ryeol, acompanhado de três sacerdotes de sua Diocese.

Os guias de Mediugórie

Os responsáveis por grupos de peregrinos que vão a Mediugórie devem sempre utilizar-se de guias locais, pois são pessoas preparadas, formadas para oferecer informações seguras e trabalham em colaboração com o Centro de Informações da paróquia.

Os jovens

"A juventude de hoje ama o luxo, comporta-se mal e despreza a autoridade. Não respeita os pais, senta-se com as pernas cruzadas e despreza os ensinamentos" (Sócrates).

Estamos todos de acordo em que esta frase poderia também ser uma declaração recente de um pai ou de um educador desiludido. Mas o filósofo grego escreveu-a há mais de dois mil e quinhentos anos! A geração jovem de hoje não é a primeira a ser incompreendida ou em que se percebe o desaparecimento de muitas conquistas importantes. Na verdade, em meio aos jovens, difundem-se, no atual momento, formas comportamentais que preocupam não apenas os adultos, mas, também, muitos deles. No entanto, em sua arrojada coragem juvenil encontram-se soluções plenas de belas esperanças.

Na semana passada, alguns milhares de jovens tiveram seu encontro nesta paróquia de Mediugórie. Eles se reuniram em volta da Mãe de Jesus, Maria, para melhor conhecer a Jesus Cristo durante esta semana, rezando, cantando, ouvindo e dialogando. Quando se pensava que Maria estivesse quase do lado de fora da teologia e da pastoral, os jovens devolvem-Na à Igreja do nosso tempo. Então, por que duvidar deles?

Frei Ivan Landeka, pároco de Mediugórie

Jovens em Mediugórie

De 31 de julho a 6 de agosto, realizou-se em Mediugórie o 10º Encontro Internacional dos Jovens. O tema deste ano foi "Deus Pai - fonte da vida". Com a participação de aproximadamente 15.000 jovens, o encontro teve início com as celebrações vespertinas no dia 31 de julho. Durante o encontro, houve palestras e temas para meditação. Também os videntes de Mediugórie contaram aos jovens suas experiências. O término do encontro deu-se com a Santa Missa na manhã do dia 6 de agosto, celebrada no Monte Krizevac, na festividade da Transfiguração do Senhor. É sintomática a ligação entre o último dia do encontro de oração e a solenidade que a Igreja celebra naquele dia. Na verdade, muitos jovens, depois de uma semana transcorrida em oração, cânticos, comunhão e recolhimento, retornam a suas casas, realmente transformados. Confiamos às mãos da Providência divina os futuros encontros e também recomendando os jovens às orações de vocês.

Exaltação da Santa Cruz

A celebração da Exaltação da Santa Cruz será realizada em Mediugórie no dia 12 de setembro, primeiro Domingo depois da Natividade de Nossa Senhora.

Aproveitamos essa oportunidade para relatar, de forma simplificada, a todos vocês, que pretendem vir em peregrinação a Mediugórie para essa solenidade, a história do Krizevac e da cruz que ali foi erigida.

A cerca de um quilômetro da Igreja de Mediugórie, em linha reta, levanta-se o monte Krizevac, terminando à esquerda no monte Crnica, com o qual forma uma ângulo reto. No seu cume (520 metros acima do nível do mar), o pároco da época, frei Bernardin Smoljan, e os paroquianos construíram, em 1934, uma cruz de cimento armado, com a altura de 8,56 m. Na cruz inscreveram as palavras: "A Jesus Cristo, Redentor do gênero humano, em sinal da nossa fé, amor e esperança, por ocasião do 1900º aniversário da Paixão de Cristo". Exatamente no ponto de intersecção, foram colocadas relíquias trazidas de Roma - fragmentos da Cruz venerada pelos cristãos como sendo a Cruz em que Jesus Cristo foi crucificado, cuja parte principal é conservada na Igreja de Santa Cruz de Jerusalém, em Roma. A cruz foi concluída em 15 de março de 1934. A partir de então, criou-se o costume de celebrar a Santa Missa aos pés dessa Cruz, no primeiro Domingo depois da Natividade de Nossa Senhora, em memória da Exaltação da Santa Cruz. Não é pela sua beleza natural ou pela importância da cruz ali construída que o monte Krizevac atrai tantos peregrinos, mas sim porque muitas pessoas afirmam ter visto naquela cruz vários sinais, depois do início das aparições de Mediugórie. As pessoas ligam os sinais às aparições de Nossa Senhora e a sua mensagem: **paz entre Deus e os homens, e entre si.** As pessoas compreenderam que o caminho para esta paz passa inevitavelmente através da cruz. Muitas pessoas, exatamente naquele monte, encontraram a paz e descobriram o caminho para Deus. Em sua devoção e nos roteiros da peregrinação, colocaram também a veneração da cruz. Subindo o íngreme caminho para a cruz do Krizevac, os peregrinos fazem o exercício da Via-Sacra. Por este motivo, ao longo da subida do Krizevac foram dispostos 16 painéis, em bronze, recordando a Paixão de Jesus. Em cada painel, observa-se, também, a presença da Virgem Maria. Nossa Senhora acompanha Jesus e cada um de nós em nossa via-sacra da vida.

Press Bulletin

Queridos filhos! Também a Cruz (do monte Krizevac) fazia parte dos desígnios de Deus, quando vocês a construíram. Particularmente neste dia, subam o monte e rezem diante da Cruz. Preciso da oração de vocês. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo. (30.08.84)

Sem oração não existe paz. Por isso, recomendo a vocês, queridos filhos, rezarem pela paz, diante da Cruz. (06.09.84).

Rezem, em especial diante da cruz, da qual derivam grandes graças. Nestes dias, façam, em suas casas uma consagração especial à Cruz. (12.09.85)

Eu estou lhes concedendo graças particulares e Jesus, da Cruz, concede-lhes dons particulares. Acolham-nos e vivam-nos! Meditem a Paixão de Jesus e unam-se a Ele na vida. (20.02.86).

Nestes dias, enquanto vocês festejam a Cruz, desejo que, também para vocês, a sua cruz torne-se alegria. De modo particular, queridos filhos, orem para poder aceitar a doença e o sofrimento com amor, como Jesus aceitou. Somente assim poderei, com alegria, conceder-lhes graças e as curas que Jesus Me permite. (11.09.86)

Matrimônio e vida consagrada

Durante o Encontro de Jovens, Jo Croissant, da Comunidade Beatitude da França, deixou claro, em sua palestra, que mesmo as pessoas casadas podem dedicar-se completamente a Deus. No final, Frei Slavko exclamou, com alegria que finalmente alguém tinha explicado com clareza porque 5 dos 6 videntes de Mediugórie tinham escolhido a vocação matrimonial. Ele acrescentou que, certo dia, um peregrino perguntou como os videntes, depois de terem visto Nossa Senhora, poderiam ainda amar alguém. Um dos videntes respondeu: *"Como você não pode amar mais alguém, depois de ter visto Nossa Senhora??!!"*

Durante seu testemunho, Iákov insistiu que os pais têm a grande responsabilidade de servir de exemplo para seus filhos. Relembrando sua infância, recordou-se que, freqüentemente, ao dirigir-se à Missa, muitas vezes via outras crianças jogando e estas o convidavam para brincar. Emocionado, externou o quanto estava agora agradecido porque Deus tinha o primeiro lugar em sua vida!

Ser santo desde jovem

No dia seguinte, Frei Tim Deeter falou sobre o jovem Brian Walsh que conhecera no seminário e que morrera aos vinte anos como um santo. Os jovens ficaram profundamente impressionados ao verem que também eles poderiam se tornar santos, antes de terem seus cabelos brancos!!

Chorei de alegria

Pauline, jovem francesa de 18 anos, ainda não batizada, conta:

"Antes de vir a Mediugórie, encontrava-me em total depressão. Meus pais são ateus. Quando tinha 9 anos, eles se divorciaram por causa de adultério. A partir daquele dias, deixei-me levar por tudo que há de ruim na sociedade. Aos 13 anos, entrei para o mundo das drogas. Com a família divorciada, vi-me gradualmente reduzida a um alto estado de medo e fechada em mim mesma. Não via, não vivia, andava como um fantasma. "Vazia", esta é a palavra que melhor descrevia meu estado interior. Lançando-me aos "prazeres da carne", andava totalmente desnorteada. No último verão, tentei o suicídio e, ao acordar no hospital, senti que a vida era terrível, sem saída, sem futuro.

Tinha uma amiga cristã, Alice. Ela tinha transformado sua vida em Mediugórie e, toda vez que falava para mim sobre Maria, eu sentia uma espécie de luz penetrando-me. Um dia, disse-me:

"Pauline, estou indo a Mediugórie. Reservei 3 lugares. Aqui está um para você. Venha conosco!"

Senti um choque, porque as palavras de Alice ressoavam como um chamado para mim. Realmente era um chamado. Imediatamente respondi: "Sim". Naquele momento, eu participava de um filme para televisão e não podia deixar o emprego. E, além do mais, não tinha o dinheiro para a viagem. Com certa relutância, chamei meu pai, embora ele tivesse dito que não podia mais me ajudar. Aconteceu um milagre: sem objeção, disse que me ajudaria com a

metade dos custos. Minha mãe deu a outra metade (convenci-a a que não se preocupasse). Outro sinal: telefonaram-se do estúdio da TV dizendo que teríamos uma interrupção de dez dias (período de minha viagem a Mediugórie)!

Chegamos a Mediugórie no último dia do Encontro de Jovens. Fui à Adoração naquela noite e, depois, subi o monte Krizevac para a Missa da Transfiguração, ao romper do dia. Durante a subida, desejei ardentemente viver aquele momento com Deus, mas não conseguia. Eu não era capaz de concentrar-me na oração. Sentia apenas o vazio. Ao chegar ao topo da montanha, sentia-me inquieta e não podia ficar parada. Era terrível. Não fiquei até o fim da Missa. Desci sozinha a montanha. Eu tinha, parecia, meu coração preso por um muro de concreto que me sufocava e Deus não podia entrar. Não conseguia reconciliar-me com Deus, embora o desejasse. Pensei, talvez, porque eu ainda não era batizada. Aí foi que compreendi a importância do Batismo.

Mais tarde naquela manhã, encontrei-me com Pierrick, que me disse:

"Pauline, você deveria se confessar!"

Ele estava certo. Mas entrei em pânico com a idéia de ter de contar todos meus estúpidos erros. Jamais me confessara antes, e não sabia como fazê-lo. (Eu não sabia que era preciso ser batizada para receber este Sacramento). Enquanto isso, meus pecados vinham à mente, um a um. Pensei: "Como dizer isso e aquilo?" Foi horrível. Jamais pensara em encarar uma situação assim embaraçosa! Mal comecei a falar com o sacerdote, este percebeu a profundeza de minha ferida e falou sobre o remédio: tomar Maria como minha mãe e ser como uma criancinha carregada em Seu colo. Para aquele sacerdote, o que era mais importante não eram os muitos pecados que eu cometera, mas o Coração de Deus que estava procurando por mim e sofria comigo. Ele deu-me respostas a indagações que sempre tive e que jamais pensara encontrar alguém que pudesse me ajudar. Durante a "confissão" e oração de bênção que recebi (o sacerdote não pôde dar-me a absolvição posto que eu não era batizada), o vazio que sentia dentro de mim desapareceu e chorei de alegria, chegando mesmo a sorrir! Era como se todo o mal estivesse me deixando. Senti toda aquela sujeira saindo de dentro de mim. Depois, a alegria entrava em meu coração, a cada dia, sempre mais e mais. Por fim, pude rezar com o coração!

Agora, levanto-me cedo cada manhã e faço minhas orações, graças ao livrinho de Frei Slavko. Faço as orações de cura, o Rosário, a Consagração a Maria, etc. Foi a primeira vez em minha vida que senti o coração pleno de alegria e de paz. Foi o carinho de Deus! Em Mediugórie, Deus preenche nossos espaços vazios e cura nossas feridas com o amor de Maria. Agora estou consciente de trilhar o caminho certo. "Seja forte e perseverante": estas são palavras que freqüentemente me vêm à mente. Agora sei que nada consigo sem a Santíssima Trindade. A verdade está aqui! Como é bom ser feliz!"

Pauline agora se prepara para o Batismo. Em nossas orações, confiemos essa jovem a Nossa Senhora, assim como milhares de jovens que, como ela, também sofrem antes do encontro com Deus.

Querida Gospa, Vós escolhestes 6 jovens em Mediugórie. Que milhões de outros jovens aceitem vosso amor maternal e experimentem quão grande é o dom da vida. *Irmã Emmanuel*

Desejo ir logo para o Céu

Testemunho de Maria Pavlovic, em 3.8.99, durante o Encontro de Jovens em Mediugórie:

Nossa Senhora apresenta-se a nós com uma aparência muito jovem e muito bonita. Olhando para vocês, e vendo os rostos de tantas jovens bonitas, mesmo assim não posso dizer que alguma de vocês se assemelha, ainda que um pouco, com Nossa Senhora, porque Ela é muito, muito mais bela... Ela tem a simplicidade de uma criança recém-nascida... Apesar de Nossa Senhora já ter mais de 2000 anos, Ela os esconde muito bem!

Desejo transmitir a vocês um pouco de minha experiência com Nossa Senhora. Por exemplo, o cântico "Gospa Majka moja" que acabamos de cantar é, em parte, fruto de um encontro nosso com Nossa Senhora. Nossa Senhora é tão simples e tão bela que podemos cantar para Ela continuamente os mais belos cânticos do mundo.

Nossa Senhora ainda hoje aparece às 17h45 e conversa conosco, porém o mais importante é Sua presença em nosso meio. Com Sua presença, Ela deseja convidar-nos a seguir um novo caminho. Recordo-me de que, nos primeiros dias das aparições, muitos jovens, inclusive de Mediugórie, estavam indecisos. Havia aqui uma discoteca que pegou fogo poucos dias antes de começarem as aparições. A esses jovens que ficaram sem a discoteca, que não sabiam mais aonde ir, parecia que Nossa Senhora propunha começarem a subir a Colina das Aparições. Foi assim que surgiu o primeiro grupo de oração. Nossa Senhora nos levou ao Podbrdo, ao Krizevac e, mais tarde, quando a polícia nos proibia subir as Colinas, levou-nos para o meio das plantações. Uma vez, quando a polícia tentava nos separar, Nossa Senhora nos disse que fôssemos, às 22h30, a um lugar próximo a nossas casas. Veio gente de quase toda a vila. Rezamos o Rosário e Nossa Senhora apareceu. A um certo momento, Ela disse que todos podíamos tocá-La. Perguntamos-Lhe: "Como poderão fazê-lo? Apenas nós 6 vemos a Senhora!" Respondeu-nos Ela: "Tomem suas mãos e aproximem-nas de Mim." E assim fizemos. Tocaram Nossa Senhora e todos sentiram alguma coisa. Alguns sentiram calor, outros, frio. Uns sentiram um perfume de rosas e houve quem sentisse algo como um choque elétrico. Todos acreditaram que Nossa Senhora estava presente. Nós, os videntes, víamos as pessoas que tocavam o manto de Nossa Senhora e víamos também que, onde tocavam, ficavam manchas: algumas maiores, outras menores. Começamos a chorar e perguntamos a Nossa Senhora por que Seu vestido ficava assim tão sujo. Ela disse: "Estes são os pecados de vocês." E naquele momento Nossa Senhora pediu-nos, pela primeira vez, que nos confessássemos. Conhecíamos muito bem as pessoas que tocaram Nossa Senhora e mancharam Seu manto, mas, logo a seguir, aconteceu que de mais nada nos lembrávamos. Dessa forma compreendemos a gentileza e a discrição de Nossa Senhora. Foi assim que aconteceu quando Iákov desobedecera sua mãe porque não tinha estudado. Estávamos todos presentes e Nossa Senhora disse-lhe que era preciso obedecer a sua mãe, mas disse somente a ele, nós nada ouvimos.

Todas as vezes que Nossa Senhora nos pedia para fazer algo, obedecíamos de todo o coração.

Nossa Senhora nos fala de maneira terna, com muito amor e nos convida a sermos melhores cada vez mais. Ela não exige muito de nós e deixa-nos livres. Certa vez, disse: **"Eu aprecio a liberdade que Deus oferece a vocês."** Fizemos essa experiência em muitíssimas ocasiões.

Certa vez, levaram-nos à delegacia da polícia, procurando amedrontar-nos. Mais tarde, no momento da aparição, Nossa Senhora permaneceu conosco por duas horas e contamos-Lhe tudo, embora sabendo que Nossa Senhora já conhecesse tudo. Até pelo Seu comportamento, compreendíamos que Ela já sabia. De fato, entendemos algo que gostaríamos de transmitir a todos: Nossa Senhora não vê apenas o que nos é externo, mas conhece também o que está dentro de nosso coração. Certa vez, Iákov disse: *"Parece que Nossa Senhora sabe até o que está dentro do dedo de meu pé!"* Assim estamos seguros de que Nossa Senhora nos conhece, como lemos no Salmo que Deus perscruta nossos corações e sabe até como fomos formados no seio de nossas mães. Nossa Senhora nos conhece, nos ama e nos convida. Nesta tarde, desejo realmente convidar cada um de vocês a serem as mãos estendidas de Nossa Senhora.

Muitas vezes, as pessoas chegam aqui sobrecarregadas de muitos problemas. Em particular, vocês, jovens, perguntam o que devem fazer da vida, do seu futuro. Freqüentemente repito, e agora digo também a vocês aqui presentes: abandonem-se, ofereçam-se a Nossa Senhora! Deixem-se conduzir por Ela, porque, se o fizerem, estarão agindo corretamente. Nossa Senhora os conduzirá a Jesus. Na verdade, durante estes anos de aparições, Nossa Senhora nos ensinou que Jesus deve ser o centro de nossa vida.

Uma vez, durante o inverno, Nossa Senhora pediu a nosso grupo de oração que encontrasse na natureza algo que nos falasse de Deus. Encontramos apenas um pouco de musgo e algumas folhas secas. Mais tarde, durante a aparição, Ela nos disse: **"Enviei-os justamente agora para ver a natureza, porque, nesta estação, ela está mais pobre."** Em seguida, advertiu-nos que muitas vezes, quando estamos juntos, falando de uma terceira pessoa, colocamos sempre em evidência seus pontos negativos. E acrescentou: **"Na natureza, vocês encontraram algo que lhes falou de Deus, até mesmo nas pequenas coisas; por isso, também poderão encontrar Deus em cada criatura Sua, também entre seus irmãos e amigos."** Depois, convidou-nos a subir a Montanha da Cruz, dois a dois, com a pessoa do grupo de oração que nos era mais antipática. Durante a subida, rezamos a Via-Sacra. Estávamos muito preocupados e nos perguntávamos como tudo aquilo iria acabar. Mas, ao retornarmos deste dia de

deserto, todos estávamos muitos felizes. Tudo isso porque começamos com a oração e esta nos conduziu a Jesus. Dessa forma, encontramos Jesus que ama, Jesus que é simpático, Jesus que é jovem... e nos esquecemos que aquela pessoa nos era antipática. Pelo contrário, aquela pessoa tinha se tornado querida e agradável a nós. E quando Nossa Senhora apareceu naquela noite, todos estávamos de acordo com Ela, que nos disse: "Vocês fizeram uma belíssima experiência."

Com Nossa Senhora, e por amor a Ela, mesmo as coisas difíceis e repugnantes tornam-se fáceis e doces.

Convido vocês, jovens, a subirem as colinas nestes dias e, ali, rezarem. Rezem a fim de fazerem a experiência de se encontrarem com Nossa Senhora. Nós fizemos essa experiência dEla graças a estas aparições diárias, mas, a um certo momento, Ela queria que chegássemos a essa experiência pessoal dEla e de Deus, através da oração.

Nossa Senhora pediu-nos o jejum nas quartas e sextas-feiras, mas eu o fazia quase todos os dias, porque a nossa casa continuamente chegavam peregrinos. E por isso, até na hora do almoço, eu precisava sair e, muitas vezes, não almoçava. Eu era tomada de assalto, da manhã até à noite. Muitas vezes, minha garganta não suportava mais e eu ficava sem voz. A mente ficava tão cansada que não sabia mais o que dizer aos peregrinos. Colocava-me atrás da porta do corredor e rezava: "Senhor, se desejais que eu seja vosso instrumento, usai-me!" Em seguida vinham-me as palavras. Muitas vezes, Nossa Senhora dava-nos a inspiração a fim de nos fazer recordar as mensagens de que nos tínhamos esquecido. Nossa Senhora nos tem orientado e nós experimentamos Sua presença, não apenas vendo-A durante as aparições.

Fizemos muitas semanas de jejum a pão e água. Uma vez, antes da festa da Imaculada Conceição (8/dez), eu estava muito cansada devido também à intensidade dos jejuns, a ponto de ver tudo escuro diante dos olhos e não conseguir mais caminhar. Tomaram-me pela mão e levaram-me ao médico, que me achou muito exausta e muito cansada. Prescreveu-me repouso absoluto. Parecia que Nossa Senhora queria levar-me para o Céu. Encontrando-me tão magra e cansada, pensava: a melhor coisa que pode me acontecer é Nossa Senhora tomar-me pela mão e levar-me para o Paraíso. Naquele período tive belíssimas experiências pessoais com Nossa Senhora. Por exemplo: no dia da Imaculada Conceição, parecia-me já ter realizado tudo que devia fazer em minha vida. Tinha dado testemunho a tantos peregrinos; tinha feito os jejuns, as orações, seguindo à risca tudo o que dizia Nossa Senhora. Naquele dia, quando Nossa Senhora chegou, eu estava vestida de qualquer maneira, porque não me importava mais nem mesmo como me vestir; e Ela me disse: "Vá ao seu guarda-roupa e vista aquela roupa nova, porque hoje é dia de festa." Dessa forma, Ela desejava dizer-me que eu devia viver, caminhar e trabalhar. Então comecei a tomar os medicamentos que antes não queria, as vitaminas que tanto me ajudaram. Novamente comecei a caminhar com Nossa Senhora. Pensando nesta minha experiência, desejo convidá-los a esquecerem o passado e recomeçarem a vida com Nossa Senhora, pois é maravilhoso estar com Ela!

Certa vez, perguntamos a Nossa Senhora: "Por que sois assim tão bonita, a ponto de não podermos descrever vossa beleza para as pessoas?" E Ela respondeu: "Sou bela porque amo."

Desejo convidá-los a começarem a amar para ficarem mais perto de Nossa Senhora. Vocês verão que, quando começarem a amar, não verão mais os que são ruins, os que são antipáticos... Mas, como disse Nossa Senhora em uma mensagem, será como quando a neve cobre todas a partes. Aí vocês verão tudo branco, tudo belo, até mesmo as coisas tristes. Devemos dizer: desejo mudar minha vida, fazer algo de bom, de forma que atrás de mim possa ver o bem que fiz.

Rezarei por vocês esta tarde, no momento da aparição. Recomendarei todos vocês a Nossa Senhora e rezarei também por todas as suas intenções. Que Deus os abençoe a todos.

anotações de Alberto Bonifácio

Não desperdicem este Tesouro!

A rainha de Sabá, regressando a sua casa, não se cansava de falar das maravilhas que havia visto no templo de Salomão e falava sempre com renovada alegria. O mesmo deveria acontecer com os católicos, depois da Santa Missa. De volta a casa, deveriam permanecer falando aos filhos e às outras pessoas sobre o que de mais interessante lhes tinha chamado a atenção. Mas, meu Deus, que estou dizendo?... Quantos pais, se lhes perguntássemos o que entenderam da Santa Missa, levariam como brincadeira esta pergunta e nos pediriam para não incomodá-los!

No entanto, de maneira geral, as palavras da Santa Missa são ouvidas, mas, apenas já fora da Igreja, os fiéis se deixam atrair por toda a espécie de distrações: apressam-se e aglomeram-se nas saídas. Antes que o sacerdote saia do altar, já estão lá fora falando de mil coisas. Procedendo-se dessa maneira, não se tira nenhum proveito, nenhuma vantagem do que se ouviu e aprendeu na Casa de Deus. Quantas graças desperdiçadas, quantas ocasiões de salvação jogadas fora!

Que tristeza transformar em prejuízo o que deveria ser uma ajuda válida para alcançar a salvação eterna! Com seus próprios olhos, vocês têm constatado como são um peso, para a maioria dos cristãos, as santas celebrações. O pouco tempo que passam na Igreja é como se fosse em uma espécie de prisão e, uma vez do lado de fora, vemos essas pessoas andando e falando, com tanto interesse e entusiasmo, que parecem prisioneiros postos em liberdade. Quantas vezes somos obrigados a fechar as portas da Igreja para não ficarmos aturdidos pelo alvoroço! Meu Deus, são estes os cristãos que deveriam sair do vosso Santo Templo com o coração cheio de bons propósitos, que deveriam procurar imprimi-los em suas mentes para jamais os esquecer?

(dos ensinamentos do santo Cura d'Ars)

Exaltação da Santa Cruz

No dia 03 de setembro, partiu nosso grupo de peregrinos para participar, em Mediugórie, da festa da Exaltação da Santa Cruz, depois de visitar a Terra Santa e santuários da Itália. No dia 10 deste mês, outro grupo partirá diretamente para Mediugórie, para participar dessa grande festa.

Natal com o Papa Ano Novo em Mediugórie

Nossa próxima peregrinação sairá no dia 23 de dezembro para participar, em Roma, da Missa do Natal com o Papa e abertura da Porta Santa. No dia 26, o grupo seguirá para Mediugórie, onde permanecerá até o dia 3 de janeiro do ano 2000!

Os interessados devem inscrever-se o quanto antes, pois só restam 35 vagas. Informações: telefone 0xx (61)345-7500

Contribuições para o Eco

Pedimos que sempre nos informem as contribuições efetuadas, no mínimo uma vez por ano, para que possamos anotá-las no respectivo cadastro e assegurar, desta forma, o recebimento mensal do nosso boletim

As **contribuições** devem ser **depositadas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha**, ou enviadas através de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Quem recebe nosso informativo através de algum distribuidor, é a ele que deve ser enviada a contribuição.

Encontro internacional de Jovens - 3/ago/99 (Foto: *Alberto Bonifácio*)